

## **Demonstrações Financeiras**

**Cooperativa de Crédito de Livre  
Admissão do Sul Catarinense –  
ACENTRA**

30 de junho de 2019

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2019

Índice

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações de sobras ou perdas.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Balancos patrimoniais  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>48.572</b>	33.761
Disponibilidades	4	1.072	375
Relações interfinanceiras	5	18.616	12.042
Operações de crédito	6	27.894	20.651
Outros créditos	7	717	649
Outros valores e bens	8	273	44
<b>Não circulante</b>		<b>26.295</b>	19.619
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>20.766</b>	15.151
Relações interfinanceiras	5	6.990	2.790
Operações de crédito	6	13.776	12.361
<b>Permanente</b>	9	<b>5.529</b>	4.468
Investimentos		2.590	2.080
Imobilizado de uso		2.937	2.384
Intangível		2	4
<b>Total do ativo</b>		<b>74.867</b>	53.380

<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>53.395</b>	40.902
Depósitos	10	<b>48.328</b>	39.594
Relações interfinanceiras	11	<b>38</b>	-
Relações interdependências	12	<b>10</b>	7
Obrigações por empréstimos e repasses	13	<b>3.095</b>	-
Outras obrigações	14	<b>1.924</b>	1.301
<b>Não circulante</b>		<b>7.202</b>	284
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>7.202</b>	284
Relações interfinanceiras	11	<b>779</b>	100
Obrigações por empréstimos e repasses	13	<b>6.256</b>	-
Outras obrigações	14	<b>167</b>	184
<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>14.270</b>	12.194
Capital social		<b>12.391</b>	10.439
Reserva de sobras		<b>1.631</b>	786
Sobras acumuladas		<b>248</b>	969
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>74.867</b>	53.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações de sobras ou perdas  
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2019	30/06/2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	18	<b>7.617</b>	5.594
Operações de crédito		<b>6.818</b>	5.079
Resultado de operações com centralização financeira		<b>799</b>	515
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	19	<b>(3.140)</b>	(2.156)
Operações de captação no mercado		<b>(1.081)</b>	(932)
Operações de empréstimos e repasses		<b>(315)</b>	(1)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>(1.744)</b>	(1.223)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>4.477</b>	3.438
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(4.231)</b>	(2.470)
Receita de prestação de serviços	20	<b>1.522</b>	991
Outras receitas operacionais	21	<b>311</b>	731
Despesas de pessoal	22	<b>(2.616)</b>	(1.846)
Outras despesas administrativas	23	<b>(2.739)</b>	(1.924)
Outras despesas operacionais	24	<b>(709)</b>	(422)
<b>Resultado operacional</b>		<b>246</b>	968
<b>Resultado não operacional</b>		<b>2</b>	1
<b>Sobras líquidas</b>		<b>248</b>	969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	RESERVA DE SOBRAS		Sobras acumuladas	Total
		Reserva legal	Reserva para expansão		
Saldo do início do semestre em 01/01/2018	9.337	786	-	278	10.401
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	278	-	-	(278)	-
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	930	-	-	-	930
Crédito de juros sobre o capital próprio	600	-	-	-	600
Baixa de capital	(706)	-	-	-	(706)
Resultado do período	-	-	-	969	969
Saldo no final do semestre em 30/06/2018	10.439	786	-	969	12.194
Mutações do semestre	1.102	-	-	691	1.793
<b>Saldo do início do semestre em 01/01/2019</b>	<b>10.899</b>	<b>1.349</b>	<b>-</b>	<b>704</b>	<b>12.952</b>
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	422	-	-	(422)	-
Fundo de expansão	-	-	282	(282)	-
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	1.239	-	-	-	1.239
Crédito de juros sobre o capital próprio	670	-	-	-	670
Baixa de capital	(839)	-	-	-	(839)
Resultado do semestre	-	-	-	248	248
Saldo no final do semestre em 30/06/2019	12.391	1.349	282	248	14.270
Mutações do semestre	1.492	-	282	(456)	1.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do semestre</b>	<b>248</b>	969
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>1.585</b>	1.124
Provisão para avais e fianças honrados	<b>140</b>	99
Provisão para créditos com bens não de uso próprio	<b>19</b>	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	<b>(4)</b>	(6)
Provisão para garantias financeiras prestadas	<b>(3)</b>	2
Baixa de imobilizado de uso e intangível	<b>19</b>	4
Depreciação e amortização	<b>374</b>	258
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>2.378</b>	2.450
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	<b>(3.690)</b>	(302)
(Aumento) em operações de crédito	<b>(4.974)</b>	(6.611)
Redução (aumento) em outros créditos	<b>62</b>	(262)
(Aumento) em outros valores e bens	<b>(123)</b>	(37)
Aumento em depósitos	<b>3.756</b>	3.976
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	<b>(1)</b>	2
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	<b>(649)</b>	-
Aumento em relações interfinanceiras passivas	<b>417</b>	100
(Redução) aumento em outras obrigações passivas	<b>(158)</b>	85
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(2.982)</b>	(599)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de investimentos	<b>(151)</b>	(116)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	<b>(59)</b>	(461)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(210)</b>	(577)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital pelos cooperados	<b>1.239</b>	930
Baixa de capital	<b>(324)</b>	(476)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>915</b>	454
<b>(Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.277)</b>	(722)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	<b>21.965</b>	13.138
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre (Nota 4)	<b>19.688</b>	12.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

## 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA, (“Cooperativa”) constituída em 02/07/1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – Ailos, (“Cooperativa Central” ou “Central Ailos”). Tem sede na cidade de Criciúma (SC), com área de atuação nos municípios do sul do estado de Santa Catarina e opera em uma rede de 8 unidades de atendimento. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 25 de julho de 2019, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

## 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

### b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central Ailos. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central Ailos, pelo custo de aquisição, e representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Central Ailos.

#### i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Benfeitorias/instalações em propriedades de terceiros: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

#### j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

#### k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Central Ailos destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

t) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### t) Impostos e contribuições--Continuação

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e a partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15% (Lei nº 13.169/2015).

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Disponibilidades	1.072	375
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central Ailos	18.616	12.041
<b>Total</b>	<b>19.688</b>	<b>12.416</b>

### 5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>		<u>30/06/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Centralização financeira – c/c Central Ailos - disponível	18.616	-	12.041	-
Centralização financeira – c/c Central Ailos - bloqueada	-	6.990	-	2.790
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	-	1	-
<b>Total</b>	<b>18.616</b>	<b>6.990</b>	<b>12.042</b>	<b>2.790</b>

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Central Ailos, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 100,07% do CDI no primeiro semestre de 2019 (100,03% do CDI no primeiro semestre de 2018).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2019		30/06/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	368	-	226	-
Empréstimos	18.409	9.361	12.077	9.278
Direitos creditórios descontados	6.611	-	6.535	-
Financiamentos	4.577	5.476	3.376	3.772
<b>Total</b>	<b>29.965</b>	<b>14.837</b>	<b>22.214</b>	<b>13.050</b>
Provisão para operações de crédito	(2.071)	(1.061)	(1.563)	(689)
<b>Saldo líquido</b>	<b>27.894</b>	<b>13.776</b>	<b>20.651</b>	<b>12.361</b>

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2019					30/06/2018	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	78	299	3.225	6.985	6.266	16.853	14.529
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	-	-	-	-	14
	Comércio	75	518	4.755	4.372	3.656	13.376	9.637
	Indústria	32	53	1.712	1.224	1.297	4.318	3.825
	Serviços	114	175	3.100	3.248	3.618	10.255	7.259
<b>Total</b>		<b>299</b>	<b>1.045</b>	<b>12.792</b>	<b>15.829</b>	<b>14.837</b>	<b>44.802</b>	<b>35.264</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2019		30/06/2018		30/06/2019		30/06/2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	18.243	9.197	13.795	9.723	(91)	(46)	(69)	(49)
B	1	7.469	3.711	5.525	1.973	(75)	(37)	(55)	(20)
C	3	1.183	369	498	322	(35)	(11)	(15)	(10)
D	10	585	236	345	195	(59)	(24)	(34)	(19)
E	30	531	285	714	250	(159)	(86)	(214)	(75)
F	50	333	169	197	97	(167)	(85)	(99)	(48)
G	70	454	326	207	72	(318)	(228)	(144)	(50)
H	100	1.167	544	933	418	(1.167)	(544)	(933)	(418)
<b>Total</b>		<b>29.965</b>	<b>14.837</b>	<b>22.214</b>	<b>13.050</b>	<b>(2.071)</b>	<b>(1.061)</b>	<b>(1.563)</b>	<b>(689)</b>

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	30/06/2019	%	30/06/2018	%
10 maiores devedores	3.332	7,44%	3.237	9,18%
50 devedores seguintes	4.859	10,85%	4.147	11,76%
100 devedores seguintes	6.669	14,89%	6.120	17,35%
Demais	29.942	66,83%	21.760	61,71%
<b>Total</b>	<b>44.802</b>	<b>100,00%</b>	<b>35.264</b>	<b>100,00%</b>

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2019	30/06/2018
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>(2.584)</b>	(2.154)
Constituição/reversão de provisão	(1.585)	(1.124)
Baixas para prejuízo	1.037	1.026
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>(3.132)</b>	(2.252)

No primeiro semestre de 2019, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 265 (no primeiro semestre de 2018, totalizaram R\$ 152), sendo registradas no grupo “Receitas da intermediação financeira” (Nota 18).

No primeiro semestre de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 806 (no primeiro semestre de 2018, totalizaram R\$ 511).

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Avais e fianças honrados	314	142
Serviços prestados a receber	225	141
Serviços Compe/Central Ailos	128	81
Adiantamentos e antecipações salariais	152	107
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	2	9
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	7
Pagamentos a ressarcir	95	116
Numerários repassados para a Central Ailos	-	145
Compensação e convênios a receber	-	6
Outros devedores	14	3
Provisão para outros créditos	(213)	(108)
<b>Total</b>	<b>717</b>	<b>649</b>

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>(206)</b>	<b>(54)</b>
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(140)	(99)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	133	45
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>(213)</b>	<b>(108)</b>

### 8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Despesas antecipadas	40	33
Bens não de uso próprio – imóveis	199	-
Bens não de uso próprio – veículos e afins	34	11
<b>Total</b>	<b>273</b>	<b>44</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 9. Permanente

#### a) Investimentos

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Participação no capital da Central Ailos	2.590	2.080
<b>Total</b>	<b>2.590</b>	<b>2.080</b>

A participação no capital da Central Ailos é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

<u>Participação no capital da Cooperativa Central de Crédito – Ailos</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Valor do investimento	2.590	2.080
Percentual de participação	0,80%	0,78%
Capital social da Central Ailos	324.107	267.133
Patrimônio líquido da Central Ailos	324.107	267.133
Sobras líquidas do semestre da Central Ailos	-	-

#### b) Imobilizado de uso e intangível

<u>Composição</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2018</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação /</u> <u>amortização</u>	<u>Saldo</u> <u>30/06/2019</u>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>3.270</b>	<b>59</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>	<b>(373)</b>	<b>2.937</b>
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	1.415	-	-	-	(200)	1.215
Móveis e equipamentos de uso	731	4	-	-	(45)	690
Sistema de comunicação	35	1	-	-	(2)	34
Sistema de processamento de dados	754	54	(19)	-	(106)	683
Sistema de segurança	335	-	-	-	(20)	315
<b>Intangível - software de uso</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>3.273</b>	<b>59</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>	<b>(374)</b>	<b>2.939</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 9. Permanente--Continuação

#### b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação

<b>Composição</b>	<b>Saldo 31/12/2018</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Depreciação / amortização</b>	<b>Saldo 30/06/2019</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	2.183	461	(4)	-	(256)	2.384
Móveis e equipamentos para utilização futura	4	-	-	(4)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	65	50	-	(104)	-	11
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	965	160	-	104	(145)	1.084
Móveis e equipamentos de uso	445	112	(1)	-	(31)	525
Sistema de comunicação	24	4	-	-	(2)	26
Sistema de processamento de dados	482	80	(3)	4	(65)	498
Sistema de segurança	198	55	-	-	(13)	240
<b>Intangível - software de uso</b>	5	-	-	-	(1)	4
<b>Total</b>	<b>2.188</b>	<b>461</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>(257)</b>	<b>2.388</b>

### 10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por tipo de depósito e por faixa de vencimento:

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 10. Depósitos--Continuação

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Depósitos à vista	10.438	8.588
Depósitos sob aviso	1.432	1.367
Depósitos a prazo	36.458	29.639
<b>Total</b>	<b>48.328</b>	<b>39.594</b>

b) Segregação por vencimentos:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Sem vencimento	10.438	8.588
Até 3 meses	1.455	1.397
De 3 a 12 meses	96	10
Acima de 12 meses	36.339	29.599
<b>Total</b>	<b>48.328</b>	<b>39.594</b>

### 11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

<u>Instituição</u>	<u>30/06/2019</u>		<u>30/06/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Central Ailos / BNDES – Microcrédito	38	779	-	100
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>779</b>	<b>-</b>	<b>100</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

### 13. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são apresentadas no quadro abaixo:

a) Composição:

Instituição	30/06/2019		30/06/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central Ailos – CCB Mais Crédito	3.095	6.256	-	-
<b>Total</b>	<b>3.095</b>	<b>6.256</b>	-	-

b) Segregação por vencimentos:

Os valores de obrigações por empréstimos e repasses a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	Saldo
2020	1.473
2021	2.797
2022	1.986
<b>Total</b>	<b>6.256</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.924</b>	<b>1.301</b>
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	78	60
Associados excluídos com capital a pagar	80	73
Impostos e contribuições a recolher	167	133
Cheque administrativo	193	139
Provisão de despesas com pessoal e proventos a pagar	401	321
Outras despesas administrativas	12	8
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	47	32
Valores Cartão Ailos de cooperados a repassar	113	-
Float sobre boletos de cobrança	258	201
Centralização financeira bancos parceiros	113	62
Fornecedores	156	83
Valores a pagar para a Central Ailos	267	152
Credores diversos	39	37
<b>Não circulante</b>	<b>167</b>	<b>184</b>
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	167	184
<b>Total</b>	<b>2.091</b>	<b>1.485</b>

### 15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2019	30/06/2018
Cível	Provável	17	54
Tributária	Provável	150	130
<b>Total</b>		<b>167</b>	<b>184</b>
<b>Movimentação</b>		<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>		<b>171</b>	<b>190</b>
Reversão de provisão		(29)	(24)
Constituição de provisão		25	18
<b>Saldo no final do semestre</b>		<b>167</b>	<b>184</b>

Em 30 de junho de 2019, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 78 (em 30 de junho de 2018, totalizaram R\$ 52).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2019	30/06/2018
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>10.899</b>	9.337
Distribuição de sobras para os cooperados	422	278
Integralizações de capital	1.239	930
Crédito de juros sobre o capital próprio	670	600
Baixa de capital	(839)	(706)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>12.391</b>	<b>10.439</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 16. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Reserva de sobras

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal e reserva para expansão. A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A reserva para expansão é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO e é destinada a fomentar a expansão da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

<b>Movimentação - reserva legal</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>1.349</b>	786
Destinações	-	-
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>1.349</b>	786
<b>Movimentação - reserva para expansão</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	-	-
Destinações	<b>282</b>	-
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>282</b>	-
<b>Total reserva de sobras</b>	<b>1.631</b>	786

#### c) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>704</b>	278
Destinações das sobras	<b>(704)</b>	(278)
Resultado do semestre	<b>248</b>	969
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>248</b>	969

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 17. Partes relacionadas

#### a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central Ailos conforme apresentação abaixo:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	<b>25.606</b>	14.831
Serviços Compe/Central Ailos (Nota 7)	<b>128</b>	81
Investimentos (Nota 9)	<b>2.590</b>	2.080
<b>Passivo</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	<b>817</b>	100
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	<b>9.351</b>	-
Outras obrigações (Nota 14)	<b>267</b>	152
<b>Receitas</b>		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 18)	<b>799</b>	515
<b>Despesas</b>		
Despesas de repasses interfinanceiros	<b>(19)</b>	(1)
Despesas de obrigações por empréstimos	<b>(296)</b>	-
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 23)	<b>(684)</b>	(413)

#### b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN, bem como da Política de Governança do Sistema Ailos, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do semestre findo.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 17. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Pessoas-chave da administração--Continuação

Natureza	30/06/2019			30/06/2018		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	9	6	2	9	6	2
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	90	42	196	85	39	162
Operações de crédito	106	33	47	140	40	-
Depósitos	753	113	337	888	181	235

### 18. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2019	30/06/2018
<b>Operações de crédito</b>	<b>6.818</b>	5.079
Rendas de operações de crédito	6.477	4.902
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	265	152
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	76	25
<b>Resultado de operações com centralização financeira</b>	<b>799</b>	515
Ingressos de depósitos intercooperativos	799	515
<b>Total</b>	<b>7.617</b>	5.594

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 19. Despesas da intermediação financeira

Composição	30/06/2019	30/06/2018
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(1.081)</b>	(932)
Despesas de captação	(1.081)	(932)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(315)</b>	(1)
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(1.744)</b>	(1.223)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.744)	(1.223)
<b>Total</b>	<b>(3.140)</b>	(2.156)

### 20. Receita de prestação de serviços

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de cobrança	273	183
Rendas de serviços prioritários	197	137
Rendas de serviços diferenciados	17	11
Rendas de tarifas bancárias	355	188
Rendas de seguros	30	17
Rendas de consórcios	17	12
Rendas de cartões	374	247
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	16	11
Rendas de tarifas diretas	97	82
Rendas de outros serviços	146	103
<b>Total</b>	<b>1.522</b>	991

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 21. Outras receitas operacionais

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Recuperação de encargos e despesas	29	17
Recuperação de despesas REFAP do Sistema Ailos (Nota 28)	239	677
Reversão de provisões operacionais	36	37
Outras rendas operacionais	7	-
<b>Total</b>	<b>311</b>	<b>731</b>

### 22. Despesas de pessoal

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Despesas de honorários	(283)	(246)
Benefícios	(538)	(352)
Encargos sociais	(488)	(332)
Proventos	(1.128)	(764)
Treinamentos	(98)	(79)
Remuneração de estagiários	(5)	-
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(65)	(65)
Contribuição ao PIS/PASEP	(11)	(8)
<b>Total</b>	<b>(2.616)</b>	<b>(1.846)</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 23. Outras despesas administrativas

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Despesas de água, energia e gás	(67)	(42)
Despesas de aluguéis	(234)	(157)
Despesas de comunicações	(163)	(104)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(69)	(48)
Despesas de material	(41)	(37)
Despesas de processamento de dados	(33)	(16)
Despesas de promoções e relações públicas	(48)	(66)
Despesas de propaganda e publicidade	(36)	(92)
Despesas de seguros	(5)	(4)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(31)	(34)
Despesas de serviços de terceiros	(274)	(230)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(314)	(216)
Despesas de serviço técnico especializado	(140)	(81)
Despesas de tributárias	(44)	(26)
Despesas de viagem no país	(56)	(29)
Despesas administrativas Central Ailos	(684)	(413)
Despesas com recuperação de crédito	(77)	(39)
Outras despesas administrativas	(49)	(32)
Despesas de amortização	(1)	(1)
Despesas de depreciação	(373)	(257)
<b>Total</b>	<b>(2.739)</b>	<b>(1.924)</b>

### 24. Outras despesas operacionais

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Despesas com operações de crédito concedidas	(3)	(8)
Despesas com REFAP do Sistema Ailos	(87)	(12)
Despesas com Cartão Ailos	(288)	(206)
Despesas com processamento compe	(100)	(66)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(154)	(68)
Despesas com seguro prestamista	(12)	(10)
Despesas com registro de gravames	(24)	(21)
Despesas de provisões passivas	(10)	(12)
Outras despesas operacionais	(31)	(19)
<b>Total</b>	<b>(709)</b>	<b>(422)</b>

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 25. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV e RRVT Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Cartão Bancoob	21.092	10.929
Cartão Banco do Brasil	44	66
<b>Total</b>	<b>21.136</b>	<b>10.995</b>

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Cartão Bancoob	48	32
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>32</b>

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP**

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução nº 4.284/13 do CMN, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

### **28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos - REFAP**

A Cooperativa é parte integrante da REFAP Ailos – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central Ailos e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou no primeiro semestre de 2019 o valor total de R\$ 239 (no primeiro semestre de 2018 o valor total de R\$ 677) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

### **29. Gerenciamento de riscos**

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nsº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

#### Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **29. Gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

#### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

#### Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

#### Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

#### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema Ailos tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema Ailos, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central Ailos e das Cooperativas Filiadas.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 30 de junho de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **29. Gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

#### Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Central Ailos / Transparência / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

### **30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo**

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar às melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores.

Dic Freire  
Presidente do Conselho de Administração

Antônio Arcaro  
Diretor Executivo

Tatiana Cardoso Duzzioni Viana  
Diretora Administrativa

Cooperativa Central de Crédito - Ailos  
Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51